

# AUTOPERCEÇÃO DOS INCÔMODOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS OCASIONADOS PELA PARALISIA FACIAL PÓS-AVC

**Aline Mansueto Mourão, Raquel Amaral, Simone Barreto, Tatiana Chaves, Laelia Cristina C. Vicente**

Hospital Risoleta Tolentino Neves e Curso de Fonoaudiologia da UFMG– MG

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral, Autoimagem e Paralisia facial

## INTRODUÇÃO

A literatura aponta que pacientes com PF, além das alterações na mímica facial, mastigação, deglutição e fala, apresentam também problemas psicológicos e sociais, sendo importante no processo de socialização<sup>1-2</sup>.

## OBJETIVO

Verificar se a fonoterapia para paralisia facial pós-AVC na fase aguda melhora a autopercepção relacionada aos impactos sociais e funcionais devido aos incômodos ocasionados pela assimetria de face.

## MÉTODOS

Estudo observacional comparativo

Realizado em 73 pacientes da UAVC

fase aguda, paralisia facial, adultos, compreensão preservada

Critérios de INCLUSÃO

Critérios de EXCLUSÃO

Deformidades craniofaciais, apraxia orofacial, história prévia de PF e doença degenerativa

House & Brackmann (1985) e o questionário de autopercepção e incômodo da paralisia facial

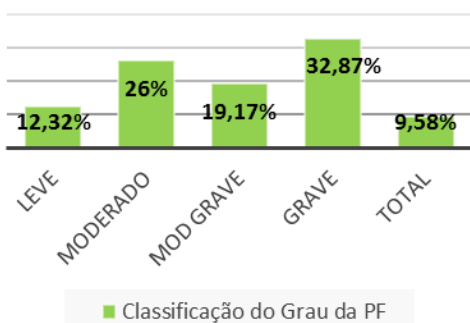
Reavaliação Após 12 dias de reabilitação

Análises descritiva e de associação no programa SPSS, significância de 5%

COEP/UFMG sob o nº 3.082.696

## RESULTADOS

### CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DA PF PRÉ-FONOTERAPIA



- Em geral, a autopercepção melhorou no pós-fonoterapia nas PF grave, moderadamente grave e moderada ( $p < 0,05$ ).
- A PF de grau leve houve associação com a movimentação dos lábios ( $p = 0,008$ ) e diminuição do prejuízo nas atividades sociais ( $p = 0,004$ ).
- A PF de grau total ocorreu melhora na movimentação dos lábios ( $p = 0,031$ ) e no impacto na alimentação ( $p = 0,031$ ).

Autopercepção	PRÉ-INTERVENÇÃO	PÓS-INTERVENÇÃO
ASSIMETRIA NO REPOUSO	54%	26%
PREJUÍZO NAS ATIVIDADES SOCIAIS	65,8%	1,4%
INSATISFAÇÃO COM A FACE	72,6%	53,4%
ALIMENTAÇÃO PREJUDICADA	61,6%	9,6%

## CONCLUSÃO

A fonoterapia para PF na fase aguda do AVC promoveu melhora na autopercepção da face e dos impactos social e funcional, principalmente nos graus de PF grave moderada.

### REFERÊNCIAS

- Silva MFF, Cunha MC. Considerações teóricas acerca do impacto físico, psíquico e social na paralisia facial periférica. *Distúrb Comun.* 2016; vol. 28: p. 175-80.
- Freitas KCS, Gómez MVG. Grau de percepção e incômodo quanto à condição facial em indivíduos com paralisia facial periférica na fase de sequelas. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2008;13(2):113-8.